

BALANÇO SOCIAL 2013

Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Índice

	Pág.
Recursos Humanos	
Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a modalidade de vinculação e género	5
Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o escalão etário e género	6
Efetivos por escalão etário, segundo o género	8
Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o nível de antiguidade e género	9
Efetivos por nível de antiguidade, segundo o género	10
Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o nível de escolaridade e género	11
Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a nacionalidade e género	13
Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o escalão etário e género	14
Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação	15
Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo de saída e género	16
Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo de saída e género	17
Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a dificuldade de recrutamento	18
Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo e género	19
Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a modalidade de horário de trabalho e género	20
Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género	21
Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género	22

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho noturno normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o género	23
Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo de ausência e género	24
Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação	25
Encargos	
Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género	26
Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano	27
Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios	27
Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais	27
Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais	27
Higiene e Segurança	
Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género	29
Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho	29
Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos	30
Quadro 22: Número e encargos das atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano	30
Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo	31
Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional	31
Quadro 25: Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho	31
Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	32

Formação Profissional

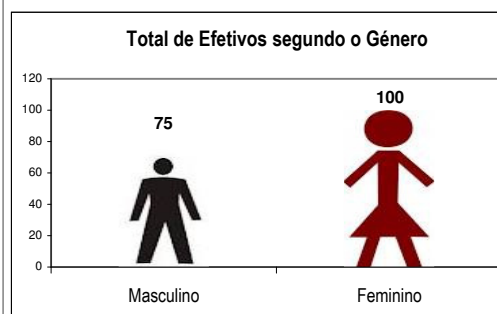
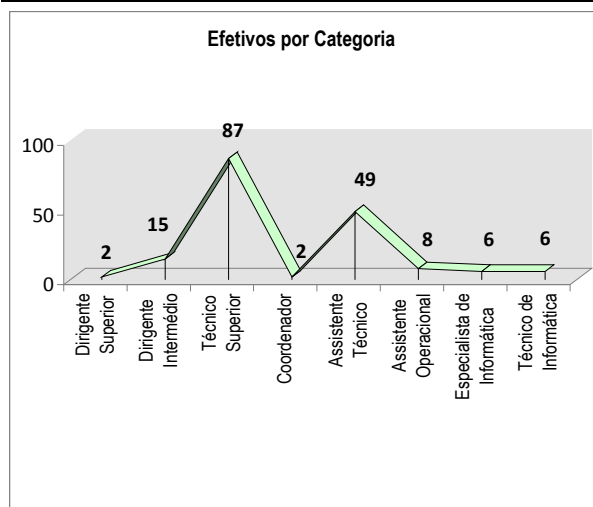
Quadro 27: Contagem das ações de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração	32
Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o tipo de ação	33
Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o tipo de ação	33
Quadro 30: Despesas anuais com formação	35

Relações Profissionais

Quadro 31: Relações profissionais	35
Quadro 32: Disciplina	35

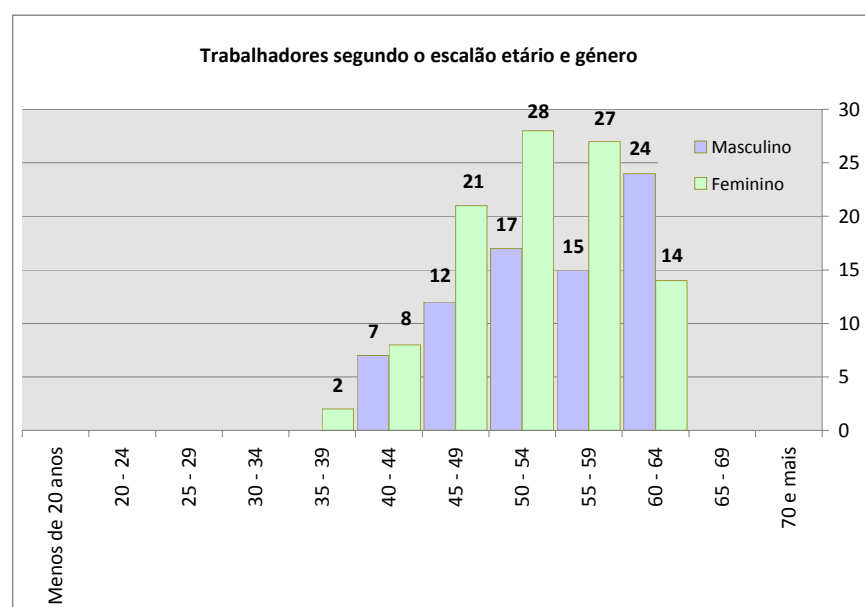
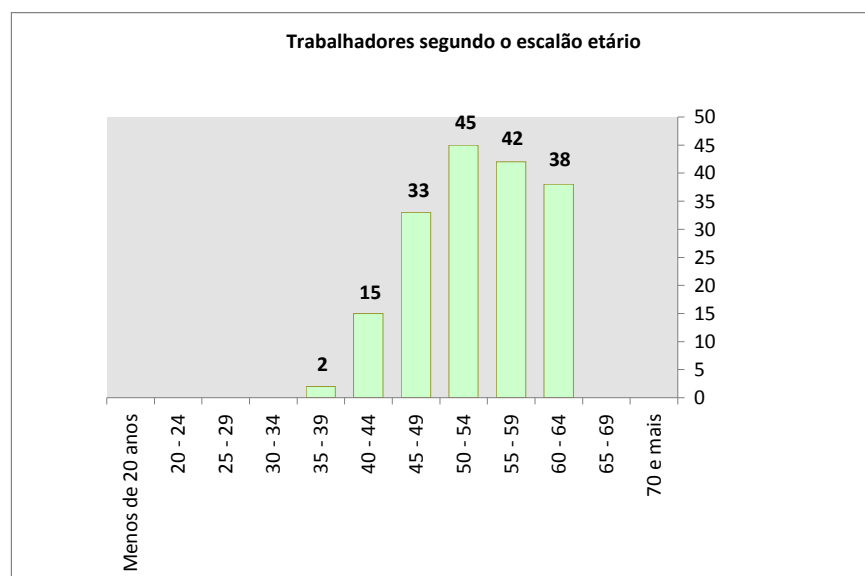
Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a modalidade de vinculação e género

Modalidades de vinculação e género		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
Total de Efetivos	M	1	6	36	2	16	7	4	3	75
	F	1	9	51	0	33	1	2	3	100
	T	2	15	87	2	49	8	6	6	175
Comissão de Serviço no âmbito da LVCR	M	1	6							7
	F	1	9							10
	T	2	15	0	0	0	0	0	0	17
CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	M			36	2	16	7	4	3	68
	F			51		33	1	2	3	90
	T	0	0	87	2	49	8	6	6	158
Mobilidade Interna	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Situações	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0



Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o escalão etário e género

Escalão etário e género		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
Menos de 20 anos	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 24	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25 - 29	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30 - 34	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35 - 39	M									0
	F			2						2
	T	0	0	2	0	0	0	0	0	2
40 - 44	M		1	2		2		1	1	7
	F		1	5		2				8
	T	0	2	7	0	4	0	1	1	15
45 - 49	M		1	7		1	3			12
	F	1	4	7		7	1		1	21
	T	1	5	14	0	8	4	0	1	33
50 - 54	M	1	1	4		5	2	3	1	17
	F		3	18		6			1	28
	T	1	4	22	0	11	2	3	2	45
55 - 59	M			9	1	4	1			15
	F		1	10		14		2		27
	T	0	1	19	1	18	1	2	0	42
60 - 64	M		3	14	1	4	1		1	24
	F			9		4			1	14
	T	0	3	23	1	8	1	0	2	38
65 - 69	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70 e mais	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	M	1	6	36	2	16	7	4	3	75
	F	1	9	51	0	33	1	2	3	100
	T	2	15	87	2	49	8	6	6	175



Efetivos por escalão etário, segundo o género

Estrutura etária		Masculino	Feminino	Total
	Menos de 20 anos	0	0	0
	20 - 24	0	0	0
	25 - 29	0	0	0
	30 - 34	0	0	0
	35 - 39	0	2	2
	40 - 44	7	8	15
	45 - 49	12	21	33
	50 - 54	17	28	45
	55 - 59	15	27	42
	60 - 64	24	14	38
	65 - 69	0	0	0
	70 e mais	0	0	0
TOTAL		75	100	175
Nível Médio de Idade =				53

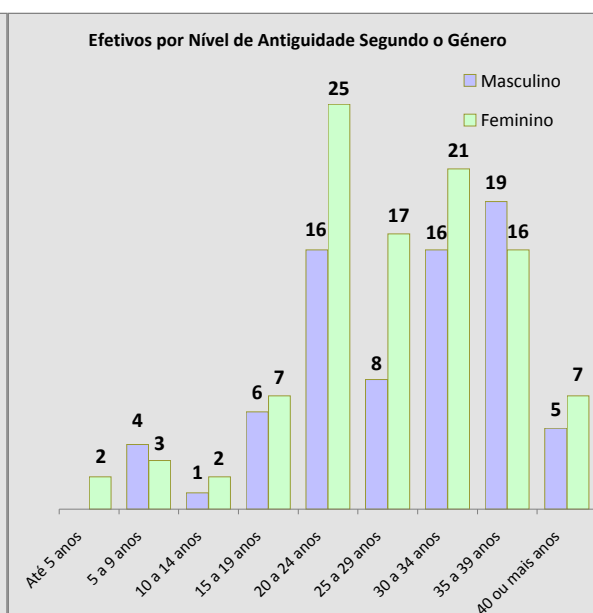
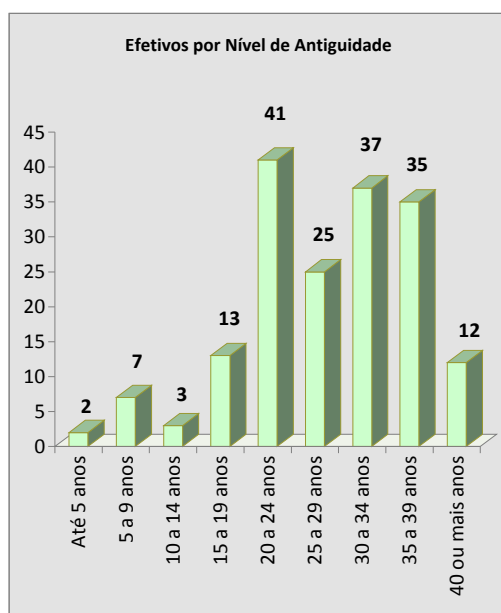
Nível Médio de Idade dos Homens	→	54
Nível Médio de Idade das Mulheres	→	53

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o nível de antiguidade e género

Tempo de serviço e género		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
Até 5 anos	M									0
	F	1	1							2
	T	1	1	0	0	0	0	0	0	2
5 a 9 anos	M		1	2	1					4
	F			3						3
	T	0	1	5	1	0	0	0	0	7
10 a 14 anos	M			1						1
	F		1	1						2
	T	0	1	2	0	0	0	0	0	3
15 a 19 anos	M		1	3		1		1		6
	F		2	2		3				7
	T	0	3	5	0	4	0	1	0	13
20 a 24 anos	M		1	9		2	2	1	1	16
	F		3	16		5	1			25
	T	0	4	25	0	7	3	1	1	41
25 a 29 anos	M	1	1	3		1	2			8
	F		1	9		7				17
	T	1	2	12	0	8	2	0	0	25
30 a 34 anos	M			7		5	2	1	1	16
	F		1	9		7		1	3	21
	T	0	1	16	0	12	2	2	4	37
35 a 39 anos	M		2	9	1	5	1	1		19
	F			8		7		1		16
	T	0	2	17	1	12	1	2	0	35
40 ou mais anos	M			2		2			1	5
	F			3		4				7
	T	0	0	5	0	6	0	0	1	12
TOTAL	M	1	6	36	2	16	7	4	3	75
	F	1	9	51	0	33	1	2	3	100
	T	2	15	87	2	49	8	6	6	175

Efetivos por nível de antiguidade, segundo o género

Estrutura de antiguidades		Masculino	Feminino	Total
	Até 5 anos	0	2	2
	5 a 9 anos	4	3	7
	10 a 14 anos	1	2	3
	15 a 19 anos	6	7	13
	20 a 24 anos	16	25	41
	25 a 29 anos	8	17	25
	30 a 34 anos	16	21	37
	35 a 39 anos	19	16	35
	40 ou mais anos	5	7	12
TOTAL		75	100	175
Nível Médio de Antiguidade =		28		

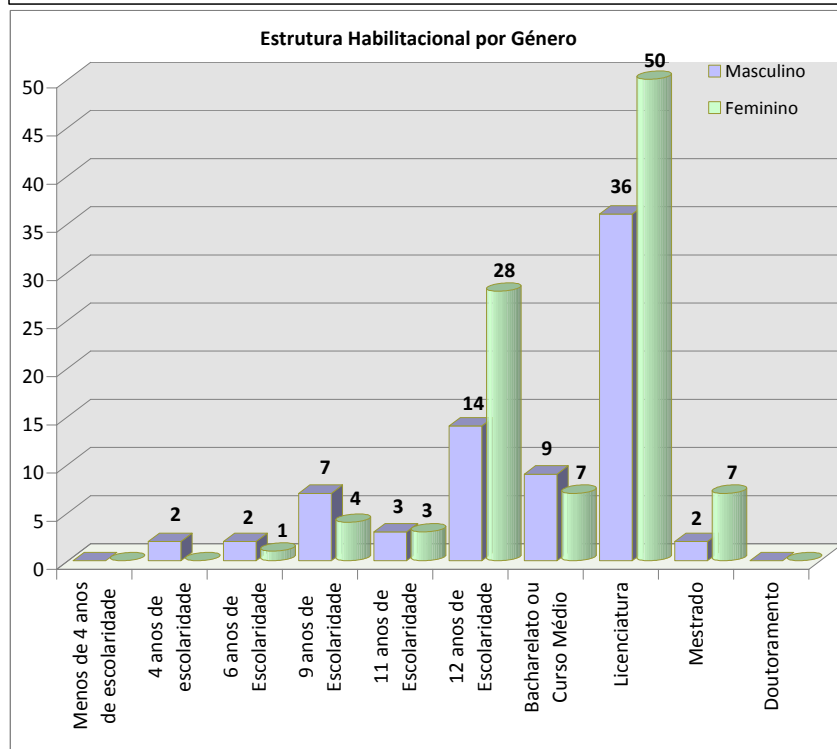
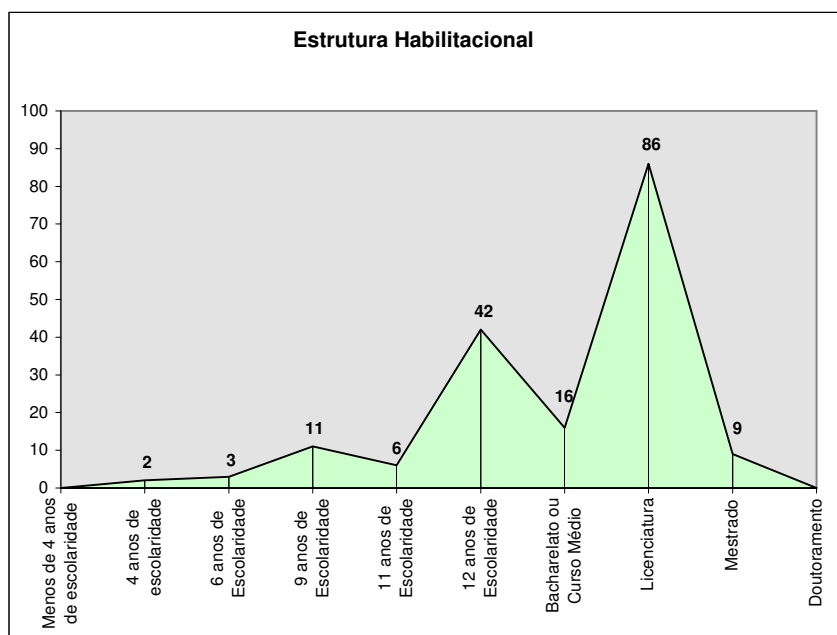


Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o nível de escolaridade e género

Habilitação Literária		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 anos de escolaridade	M						2			2
	F									0
	T	0	0	0	0	0	2	0	0	2
6 anos de escolaridade	M				1		1			2
	F					1				1
	T	0	0	0	1	1	1	0	0	3
9º ano ou equivalente	M				1	3	2		1	7
	F					3	1			4
	T	0	0	0	1	6	3	0	1	11
11º ano	M					3				3
	F					2		1		3
	T	0	0	0	0	5	0	1	0	6
12º ano ou equivalente	M					10	2		2	14
	F					25			3	28
	T	0	0	0	0	35	2	0	5	42
Bacharelato	M			9						9
	F			6		1				7
	T	0	0	15	0	1	0	0	0	16
Licenciatura	M	1	6	25				4		36
	F		6	42		1		1		50
	T	1	12	67	0	1	0	5	0	86
Mestrado	M			2						2
	F	1	3	3						7
	T	1	3	5	0	0	0	0	0	9
Doutoramento	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	M	1	6	36	2	16	7	4	3	75
	F	1	9	51	0	33	1	2	3	100
	T	2	15	87	2	49	8	6	6	175

Taxa de Formação Superior:

$$\begin{aligned}
 &\text{Efetivos c/Doutoramento+Mestrado+Licenciatura+Bacharelato+Curso Méd. ou Sup} \\
 &= \frac{\quad}{\text{Total de Efetivos}} \times 100 = 63,43\%
 \end{aligned}$$



Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a nacionalidade e género

Proveniência do trabalhador		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
De Países da UE	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPLP	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Países	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, não naturalizados, em efetividade de funções no serviço em 31 de dezembro, de acordo com a nacionalidade

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o escalão etário e género

Escalão etário		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
Menos de 20 anos	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 24	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25 - 29	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30 - 34	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35 - 39	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
40 - 44	M								1	1
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	1	1
45 - 49	M			1						1
	F									0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
50 - 54	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55 - 59	M									0
	F					1				1
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	1
60 - 64	M									0
	F			1						1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
65 - 69	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70 e mais	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	M	0	0	1	0	0	0	0	1	2
	F	0	0	1	0	1	0	0	0	2
	T	0	0	2	0	1	0	0	1	4

Taxa de Trabalhadores Deficientes → 2,29%

Notas: Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Modos de ocupação do posto de trabalho		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
Total de Efetivos	M	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	4	0	1	0	0	0	5
	T	0	0	5	0	1	0	0	0	6
Procedimento Concursal	M									0
	F			4						4
	T	0	0	4	0	0	0	0	0	4
Cedência de interesse público	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	M			1						1
	F					1				1
	T	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Regresso de licença	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissão de serviço	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEAGP *	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Situações	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0

$$\text{Taxa de Admissões e Regressos} = \frac{\text{Soma das Admissões}}{\text{Total de Efetivos}} \times 100 = 3,43\%$$

Notas:

Considerar o total de efetivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro inclusive

* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo de saída e género

Motivo de saída (durante o ano)		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
Morte	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reforma/Aposentação	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Limite de Idade	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conclusão sem sucesso do período experimental	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessação por mútuo acordo	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exoneração a pedido do trabalhador	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aplicação de pena disciplinar expulsa	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobilidade Interna	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cedência	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissão de Serviço	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Situações	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo de saída e género

Motivo de saída (durante o ano)		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
Morte	M			1						1
	F					1				1
	T	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Caducidade (termo)	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reforma/Aposentação	M			6		1			1	8
	F			2		3				5
	T	0	0	8	0	4	0	0	1	13
Limite de Idade	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conclusão sem sucesso do período experimental	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Revogação (cessação por mútuo acordo)	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução (por iniciativa do trabalhador)	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Denúncia (por iniciativa do trabalhador)	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despedimento por inadaptação	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despedimento Coletivo	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despedimento por extinção do posto de trabalho	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobilidade Interna	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cedência	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Situações	M			21		13	2		1	37
	F			29		15	7		1	52
	T	0	0	50	0	28	9	0	2	89
Total	M	0	0	28	0	14	2	0	2	46
	F	0	0	31	0	19	7	0	1	58
	T	0	0	59	0	33	9	0	3	104

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a dificuldade de recrutamento

Dificuldades de recrutamento	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
Não abertura de procedimento concursal									0
Impugnação do procedimento concursal									0
Falta de Autorização da entidade competente									0
Procedimento concursal improcedente									0
Procedimento concursal em desenvolvimento			1						1
Total	0	0	1	0	0	0	0	0	1

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo e género

Tipo de mudança		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
Promoções (carreiras não previstas e carreiras subsistentes)	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal	M									0
	F			4						4
	T	0	0	4	0	0	0	0	0	4
Consolidação da mobilidade na categoria (3)	M			1						1
	F			1		1				2
	T	0	0	2	0	1	0	0	0	3
Total	M	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	5	0	1	0	0	0	6
	T	0	0	6	0	1	0	0	0	7

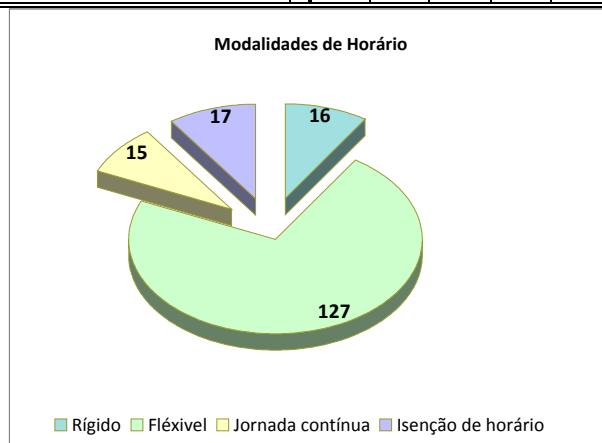
Notas:

(1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei 12-A/2008;

(3) - Artigo 64º da Lei 12-A/2008.

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Modalidade de horário de trabalho		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
Rígido	M			5		4	4			13
	F			2		1				3
	T	0	0	7	0	5	4	0	0	16
Fléxivel	M			28	2	11	3	4	1	49
	F			42		30	1	2	3	78
	T	0	0	70	2	41	4	6	4	127
Desfasado	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jornada contínua	M			3		1			2	6
	F			7		2				9
	T	0	0	10	0	3	0	0	2	15
Trabalho por turnos	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Específico	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Isenção de horário	M	1	6							7
	F	1	9							10
	T	2	15	0	0	0	0	0	0	17
Total	M	1	6	36	2	16	7	4	3	75
	F	1	9	51	0	33	1	2	3	100
	T	2	15	87	2	49	8	6	6	175



Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

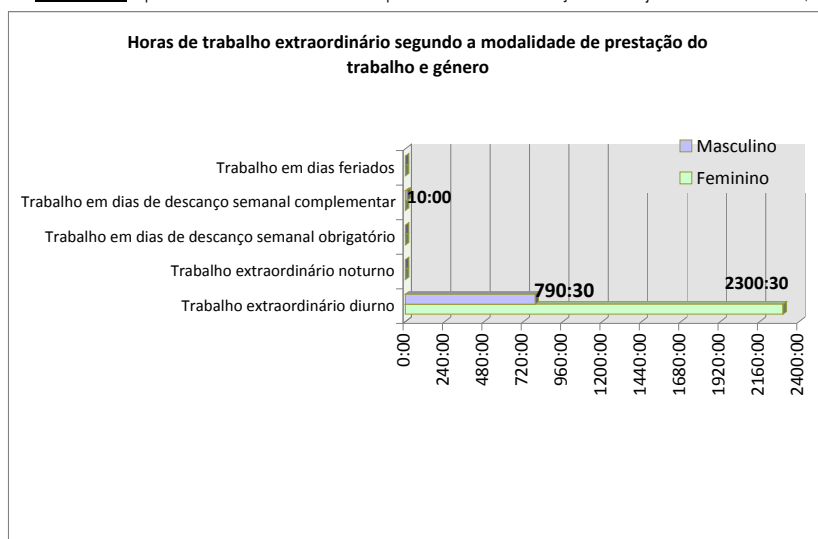
Modalidade de horário de trabalho			Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total	
Tempo completo	35 horas	M			3		1			2	6	
		F			7		2				9	
		T	0	0	10	0	3	0	0	2	15	
	40 horas	M	1	6	33	2	15	7	4	1	69	
		F	1	9	44		31	1	2	3	91	
		T	2	15	77	2	46	8	6	4	160	
	42 horas	M									0	
		F									0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PNT inferior ao praticado a tempo completo	Semana dos 4 dias (D.L. 325/99) - 28 horas	M									0	
		F									0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Regime especial (D.L. 324/99) - 17h 30m	M									0	
		F									0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	M									0	
		F									0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total			M	1	6	36	2	16	7	4	3	75
			F	1	9	51	0	33	1	2	3	100
			T	2	15	87	2	49	8	6	6	175

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Modalidade de prestação do trabalho extraordinário		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
Trabalho extraordinário diurno	M						790:30			790:30
	F					2300:30				2300:30
	T	0:00	0:00	0:00	0:00	2300:30	790:30	0:00	0:00	3091:00
Trabalho extraordinário noturno	M									0:00
	F									0:00
	T	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M									0:00
	F									0:00
	T	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M						10:00			10:00
	F									0:00
	T	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	10:00	0:00	0:00	10:00
Trabalho em dias feriados	M									0:00
	F									0:00
	T	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Total	M	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	800:30	0:00	0:00	800:30
	F	0:00	0:00	0:00	0:00	2300:30	0:00	0:00	0:00	2300:30
	T	0:00	0:00	0:00	0:00	2300:30	800:30	0:00	0:00	3101:00

Notas:

Considerar o **total de horas** suplementares/extraordinárias efetuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas.



Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho noturno normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o género

Horas de trabalho noturno		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
Trabalho noturno normal	M									0:00
	F									0:00
	T	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Trabalho noturno extraordinário	M									0:00
	F									0:00
	T	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Total	M	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
	F	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
	T	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

Notas:

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efetuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas.

**Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano,
por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo de ausência e
género**

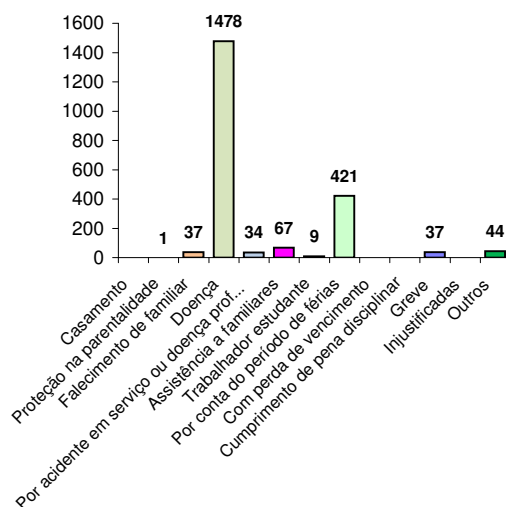
Motivo de ausência		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
Casamento	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proteção na parentalidade	M			1						1
	F									0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Falecimento de familiar	M			16						16
	F			6		13	2			21
	T	0	0	22	0	13	2	0	0	37
Doença	M			28		191			1	220
	F		3	725		530				1258
	T	0	3	753	0	721	0	0	1	1478
Por acidente em serviço ou doença profissional	M			34						34
	F									0
	T	0	0	34	0	0	0	0	0	34
Assistência a familiares	M			8						8
	F			44		15				59
	T	0	0	52	0	15	0	0	0	67
Trabalhador estudante	M									0
	F					9				9
	T	0	0	0	0	9	0	0	0	9
Por conta do período de férias	M		6,5	97		27,5			16	147
	F		37	141,5		94			1,5	274
	T	0	43,5	238,5	0	121,5	0	0	17,5	421
Com perda de vencimento	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de pena disciplinar	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Greve	M			9	2	4		2		17
	F			15		4			1	20
	T	0	0	24	2	8	0	2	1	37
Injustificadas	M									0
	F									0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	M			2	3					5
	F			25	14					39
	T	0	0	27	17	0	0	0	0	44
Total	M	0	6,5	195	5	222,5	0	2	17	448
	F	0	40	956,5	14	665	2	0	2,5	1680
	T	0	46,5	1151,5	19	887,5	2	2	19,5	2128

μ = dias

Cada efetivo faltou em média
12
dias por ano.

P

Dias de Ausência



Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralização

Identificação da greve		
Data	Âmbito	
27-jun	Greve Geral	
PNT (Período normal de trabalho)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em hh/mm)
35 horas	2	07:00
40 horas	27	08:00
Semana 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	29	

Identificação da greve		
Data	Âmbito	
08-nov	Greve Geral	
PNT (Período normal de trabalho)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em hh/mm)
35 horas		
40 horas	8	08:00
Semana 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	8	

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

Remunerações mensais líquidas (brutas)

Período de referência: mês de dezembro

(Excluindo prestações de serviço)

Género / Escalão de Remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €	1		1
501 - 1000 €	13	17	30
1001 - 1250 €	11	22	33
1251 - 1500 €	6	6	12
1501 - 1750 €	12	14	26
1751 - 2000 €	9	10	19
2001 - 2250 €	3	3	6
2251 - 2500 €	9	17	26
2501 - 2750 €	5	7	12
2751 - 3000 €	5	4	9
3001 - 3250 €			0
3251 - 3500 €	1		1
3501 - 3750 €			0
3751 - 4000 €			0
4001 - 4250 €			0
4251 - 4500 €			0
4501 - 4750 €			0
4751 - 5000 €			0
5001 - 5250 €			0
5251 - 5500 €			0
5501 - 5750 €			0
5751 - 6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	75	100	175

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	485	532,08
Máxima (€)	3360,65	2946,12

Soma dos Vencimentos Base Mensais		
Vencimento Base Médio =		x 100 = 1721
Total de Efetivos		

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração Base	4.217.273,95
Suplementos remuneratórios	137.922,90
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	181.404,31
Benefícios sociais	0,00
Outros encargos com pessoal	1.069.900,96
Total	5.606.502,12

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

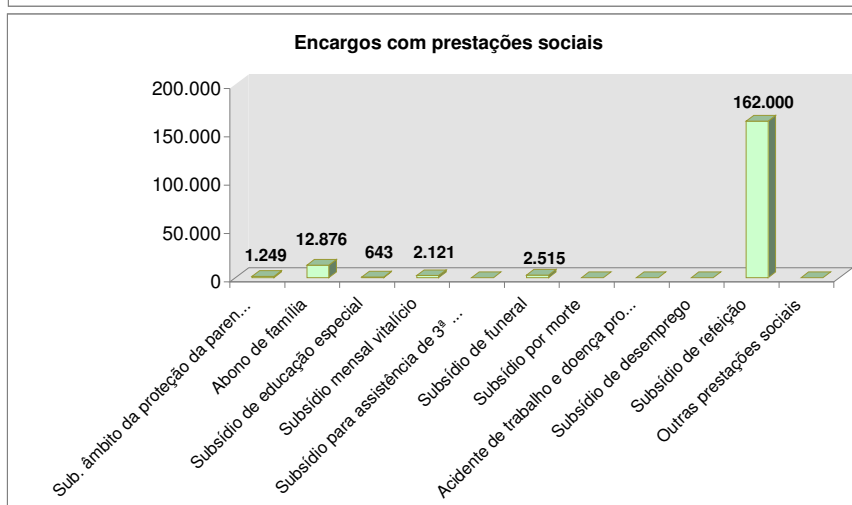
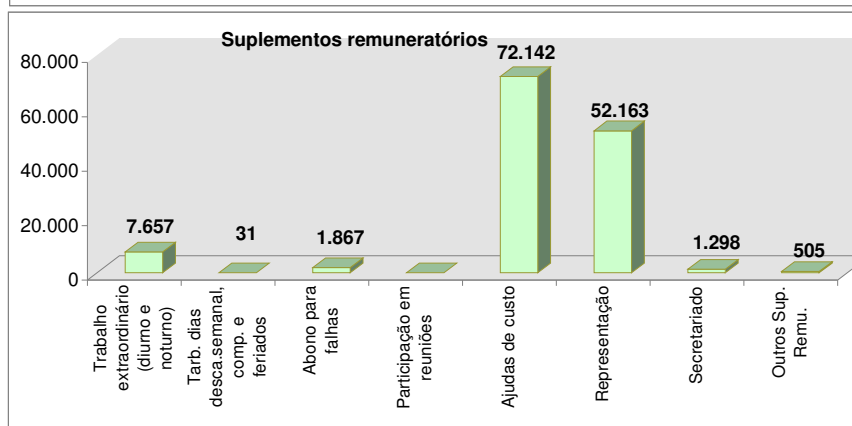
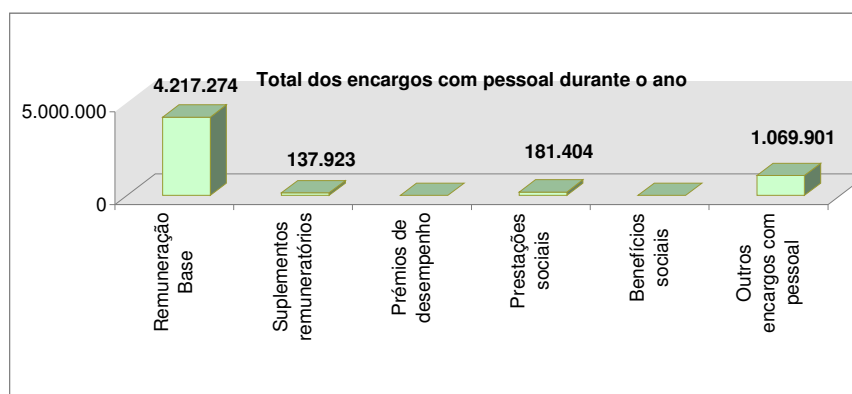
Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	7.657,27
Trabalho normal noturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	30,90
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	2.259,59
Risco, penosidade e insalubridade	
Taxação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	1.866,73
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	72.142,00
Representação	52.162,83
Secretariado	1.298,48
Outros suplementos remuneratórios	505,10
Total	137.922,90

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Sub. âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	1.249,20
Abono de família	12.876,30
Subsídio de educação especial	642,84
Subsídio mensal vitalício	2.121,12
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	2.515,32
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	161.999,53
Outras prestações sociais	
Total	181.404,31

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídios de estudos	
Apoio socioeconómico	
Outros benefícios sociais	
Total	0,00



Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho					In Itinere				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes	M	1					0				
	F	0					0				
Nº de acidentes com baixa	M	1			1		0				
	F	0					0				
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	21			21		0				
	F	0					0				
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0					0				
	F	0					0				

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais.

O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de Casos
Casos de incapacidade permanente::	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	1
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	1

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças profissionais		Número de Casos	Dias de Ausência
Código (*)	Designação		

Nota:

(*) - Conforme lista constante do DR n.º 6/2001, de 3 de maio, atualizado pelo DR n. 76/2007, de 17 de julho

Quadro 22: Número e encargos das atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efetuados	0	0
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com Medicina no Trabalho		
Visitas aos Postos de Trabalho		

**Quadro 23: Número de intervenções
das comissões de segurança e saúde
no trabalho ocorridas durante o ano,
por tipo**

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das Comissões	Número
Reuniões da comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

**Quadro 24: Número de trabalhadores
sujeitos a ações de reintegração
profissional em resultado de acidentes de
trabalho ou doença profissional**

Segurança e saúde no trabalho Ações de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Nota:

Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20.11, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 06.03 e pela Lei nº 64-A/2008, de 31.12

Quadro 25: Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho	Número
Ações de formação	
Ações realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho	Valor
Custos	(€)
Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança	
Equipamentos de proteção	
Formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (*)	
Total	0

Nota:

(*) - Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos fatores de risco

Quadro 27: Contagem das ações de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de ação / duração	Menos de 30 Horas	De 30 a 59 Horas	De 60 a 119 Horas	120 Horas ou Mais	Total
Ações Internas	33	25			58
Ações Externas	33		2		35
Total	66	25	2	0	93

Notas:

Relativamente às ações de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efetivos do serviço, considerar como:

. ação interna, a que se destina exclusivamente a efetivos do serviço

. ação externa, a que pode ter a participação de efetivos de vários serviços

Taxa de Formação Global:	
=	$\frac{\text{Soma dos Participantes em Ações de Formação}}{\text{Total de Efetivos}} \times 100 = 53,14\%$
Taxa de Formação Externa:	
=	$\frac{\text{Soma dos Participantes em Ações de Formação Externa}}{\text{Total de Efetivos}} \times 100 = 20,00\%$

Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o tipo de ação

Nº de participações e de participantes		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Ações internas	Nº de participantes		4	29		16		2	7		58
Ações externas	Nº de participantes		15	13		6			1		35
Nº de participações (*)		0	19	42	0	22	0	2	8	0	93
Nº de participantes (**)			10	32		17		2	3		64

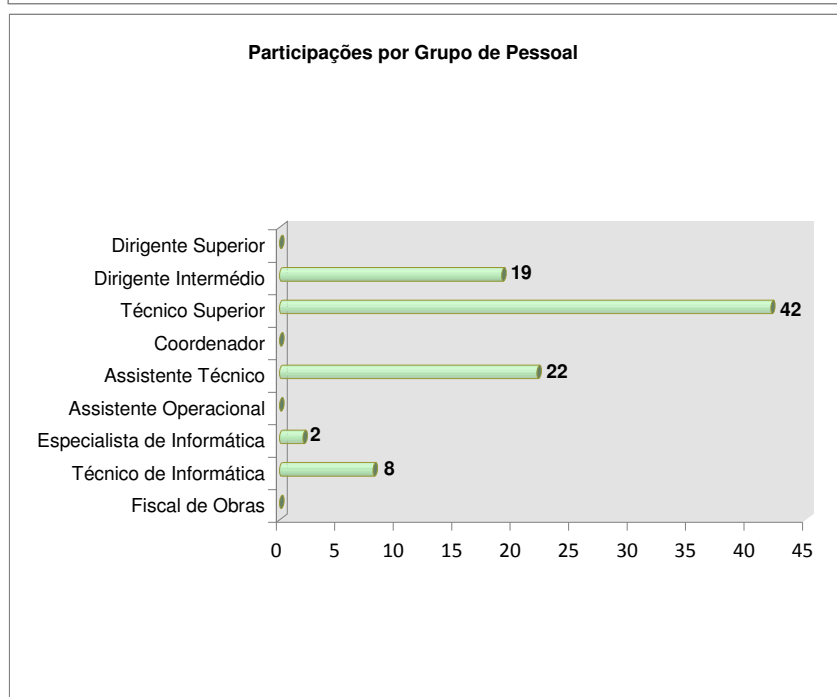
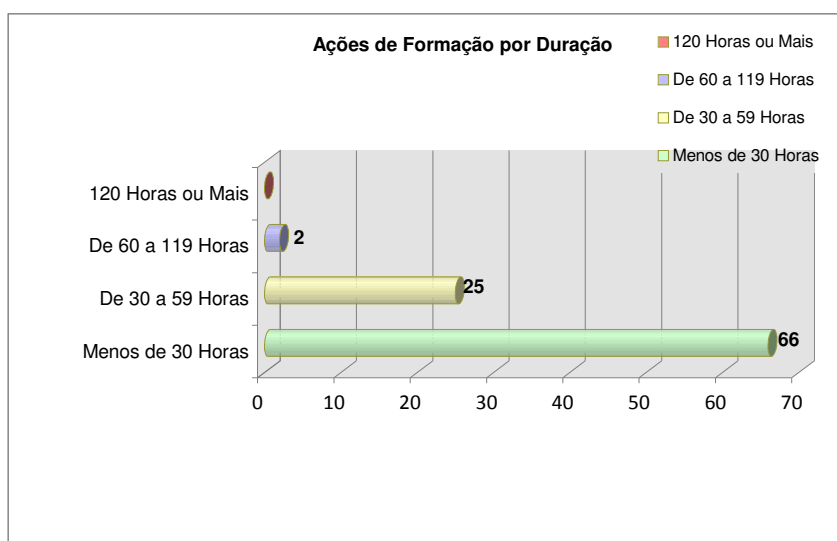
Notas:

(*) Total de ações realizadas pelos trabalhadores, em cada grupo, cargo, carreira.

(**) Total de trabalhadores que em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 ação de formação.

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o tipo de ação

Horas dispendidas	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Horas dispendidas em ações internas		120	608		306		28	166		1.228
Horas dispendidas em ações externas		129	264		150			25		568
Total	0	249	872	0	456	0	28	191	0	1.796



Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	10.729,78
Despesa com ações externas	3.555,00
Total	14.284,78

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	29
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

DISCIPLINA	Número
Processos transitados do ano anterior	
Estaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	0
- Arquivados	
- Repreensão escrita	
- Multa	
- Suspensão	
- Demissão (1)	
- Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
- Cessação da comissão de serviço	